**Eixo 4 – Interdisciplinaridade no Enfrentamento à COVID-19**

**DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA LINHA DE FRENTE DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)**

Milena Carneiro Ramos, rammoscmilena@gmail.com¹

Brenda Marinho Silva¹

Daniel Coutinho dos Santos¹

Marcela de Oliveira Feitosa²

 1. Discente - Universidade Federal do Maranhão – UFMA – CCSST.

2. Docente - Universidade Federal do Maranhão – UFMA – CCSST.

**Introdução:** A pandemia do Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-Cov2), popularmente conhecida como novo Coronavírus 2019(COVID-19), surgiu desafiando o sistema mundial de saúde, em decorrência dos números alarmantes de infectados e alta demanda de recursos essenciais para o seu enfrentamento.⁽¹⁾ O cenário gerou aos profissionais da saúde sobrecargas de trabalho, em especial aos profissionais de enfermagem (PE), por permanecerem em tempo integral ao lado do paciente. Diante disso, o enfermeiro, configurou-se mundialmente como o agente principal da linha de frente no combate à COVID-19.⁽²⁾ **Objetivo:** Realizar um levantamento da produção científica sobre os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem em meio à pandemia da COVID-19. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, obtida através das bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Eletronic Libary Onlie (SCIELO). Destarte, os critérios de inclusão contemplaram artigos redigidos em português publicados entre março de 2020 à 24 de junho de 2020, que respondessem à questão norteadora “Quais os principais desafios encontrados pelos profissionais de enfermagem em meio à pandemia da COVID-19?”. Utilizou-se como descritores: “Pandemias” AND “Enfermagem” e "COVID-19" AND "Enfermagem". Após a busca, obteve-se 32 artigos, onde apenas 4 artigos atenderam aos critérios de inclusão. **Revisão de literatura:** Diante da síntese criteriosa dos artigos, constatou-se que os PE da linha de frente do novo Coronavírus perpassam por desafios constantes no ambiente laboral, aos quais prejudicam a saúde física e mental desses profissionais. Os principais desafios foram categorizados em cinco vertentes: 1)Segurança Ocupacional - Aescassez dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) eleva o desgaste físico e mental dos profissionais devido ao medo de infectar-se ou de transmitir o vírus.⁽³⁾ 2)Jornada de Trabalho**-** Carga horária exaustiva e o excesso de trabalho tem favorecido o adoecimento físico e mental entre trabalhadores da saúde, em especial, às equipes de enfermagem, facilitando a ocorrência de absenteísmos,  acidentes  de  trabalho,  erros  de medicação e sobrecarga laboral e emocional.⁽²⁾ 3)Risco de Infeção **-** A falta de EPIs adequados aumenta os riscos de infecção de modo que os profissionais arriscam suas vidas, de suas equipes, dos pacientes e entes queridos, contribuindo no acúmulo de ansiedade, medo e estresse.⁽¹⁾ 4)Autocuidado- Paramentação rigorosa e a necessidade premência de economizar EPIs, impossibilita a realização de funções fisiológicas como hidratar-se, alimentar-se ou fazer uso do banheiro, dificultando a prática do autocuidado.⁽¹⁾ 5)Afastamento familiar- Muitos enfermeiros optaram por afastar-se de seus familiares, sentindo-se no dever de proteger a família de modo a evitar o contato próximo e por vezes o possível contágio, o que também amplia efeitos psicológicos, como ansiedade, aumento da dor e do sofrimento.⁽⁴⁾ **Considerações finais:** Constatou-se que os artigos em sua totalidade reconhecem a enfermagem como uma profissão sobrecarregada de desafios, visto que estão na vanguarda do tratamento da COVID-19, enfrentando diariamente uma série de implicações. Logo, espera-se o reconhecimento dos PE através de melhores condições de trabalho, segurança pessoal, e principalmente a efetivação de políticas públicas que beneficiem e protejam a atuação do enfermeiro.

**Descritores:** Pandemias; Infecções por coronavírus; Riscos ocupacionais; Enfermagem.

**Referências:**

1. MIRANDA, F*. et al*. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. **Cogitare enferm.** 2020 acesso em 24 de jun 2020; 25. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702.

2. BARBOSA. *et al*. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências. **Rev. Ciências Saúde** 220;31 Suppl 1:31-47. Acesso em: www.escs.edu.br/revistacss

3. HUMEREZ, D. *et al*. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enferm.** 2020. acesso em 24 de jun 2020; 25. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5380/ ce. v25i0.74115.

4. OLIVEIRA, A*. et al*.Desafios da enfermagem frente ao enfrentamento da pandemia da Covid-19. **REME - Rev Min Enferm.** 2020ite;24:e-1302. Available from: https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e1302.pdf  DOI: 10.5935/1415-2762.20200032